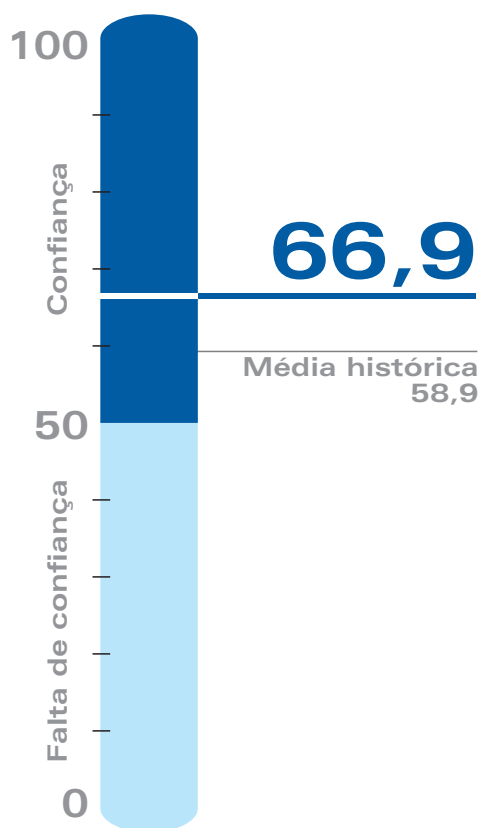


## Otimismo recua, mas permanece elevado

### ICEI Abril 2010



**A confiança do empresário industrial em abril recuou ligeiramente na comparação com março.** O ICEI situou-se em 66,9 pontos em abril, 0,8 ponto abaixo do registrado no mês anterior. Trata-se da terceira queda mensal consecutiva, acumulando queda de 1,8 ponto na comparação com janeiro de 2010. A despeito da nova queda, a confiança mantém-se em patamar elevado, 8,0 pontos acima da média histórica do índice.

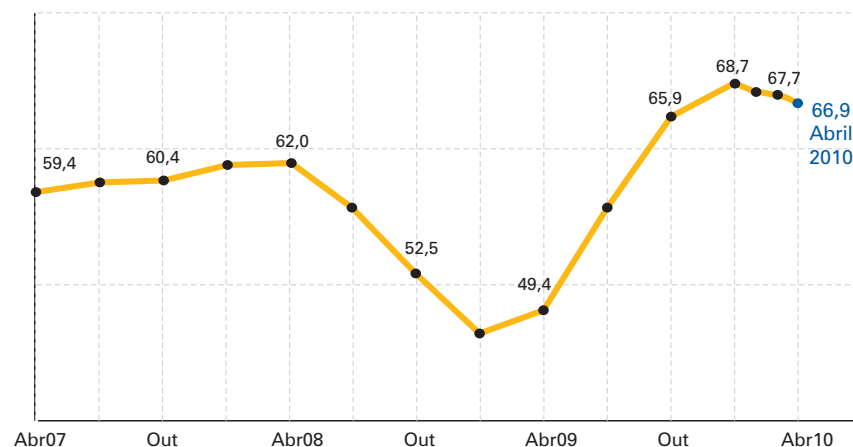
**O ICEI da indústria extrativa registra crescimento ininterrupto desde abril de 2009.** O ICEI do segmento alcançou 68,2 pontos, acumulando crescimento de 17,5 pontos no período. Já a construção civil passou a ser o menor entre os segmentos da indústria pesquisados. O índice recuou 1,7 ponto, para 65,4 pontos. O índice recuou pelo terceiro mês consecutivo, acumulando queda de 3,5 pontos no ano. O ICEI da indústria de transformação também registrou o terceiro recuo consecutivo e situa-se em 65,7 pontos.

**13 dos 27 setores da indústria de transformação considerados registraram queda no ICEI superior a 1,0 ponto na comparação com março.** Entre os setores com maior queda na confiança, destacam-se Refino de Petróleo, Metalurgia Básica e Máquinas e Materiais Elétricos, com queda superior a 5,0 pontos. Não obstante, o recuo em boa parte dos setores considerados, todos os setores registram elevada confiança.

### Variação em pontos



### Série histórica



**O Índice de Confiança do Empresário Industrial passou a ser divulgado mensalmente em janeiro de 2010.**

Perfil da amostra: 1.486 empresas, sendo 815 pequenas, 463 médias e 208 grandes  
Período de coleta: De 5 a 19 de abril de 2010

## ICEI por porte e setores de atividade

	Abr09	Mar10	Abr10
<b>INDÚSTRIA</b>	<b>49,4</b>	<b>67,7</b>	<b>66,9</b>
<b>POR PORTE</b>			
Pequena	46,8	65,4	64,4
Média	48,8	67,2	66,5
Grande	51,8	69,7	69,0
<b>POR ATIVIDADE</b>			
Construção civil	-	67,1	65,4
Extrativa	50,7	67,8	68,2
Transformação	48,0	66,3	65,7
Alimentos	52,3	64,3	64,6
Bebidas	47,5	70,2	66,2
Têxteis	50,1	65,1	65,2
Vestuário	49,5	66,5	67,1
Couros	47,5	60,1	63,4
Calçados	45,3	66,4	69,7
Madeira	42,2	61,8	59,2
Papel e Celulose	45,5	68,8	68,6
Edição e Impressão	51,0	64,0	66,3
Refino de Petróleo	47,5	65,7	59,7
Álcool	33,3	69,9	66,3
Química	48,4	66,9	66,5
Farmacêuticos	53,5	69,7	67,3
Limpeza e Perfumaria	51,7	67,7	68,7
Borracha	43,7	62,8	71,4
Plástico	47,8	67,8	64,6
Minerais Não-metálicos	44,5	68,1	68,7
Metalurgia Básica	45,9	71,5	65,9
Produtos de Metal	44,1	65,9	64,4
Máquinas e Equipamentos	47,2	67,3	67,4
Maq. e Materiais Elétricos	49,8	66,8	61,7
Material Eletr. e de Comunicação	51,9	69,2	66,3
Equip. Hospit. e de Precisão	57,9	71,7	68,5
Veículos Automotores	45,4	63,6	67,0
Outros Equip. de Transporte	43,3	69,9	68,5
Móveis	50,7	66,9	63,2
Indústrias Diversas	47,2	60,8	61,4

Nota: O indicadores dos setores de Fumo, Máquinas para Escritório e Informática e Reciclagem não foram divulgados por não terem atingido o limite mínimo de empresas estabelecidas pela amostra.

## ICEI por porte

A confiança dos empresários de todos os portes pesquisados se reduziu no mês. Os índices dos empresários de grandes e de médias empresas recuaram 0,7 ponto em abril na comparação com março. Empresários de pequenas empresas, que já registravam a menor confiança entre os diferentes portes, registraram queda ligeiramente superior na comparação com março (1,0 ponto). Ainda assim, a confiança dos empresários deste porte segue elevada (índice de 64,4 pontos).

## Componentes do ICEI

O ICEI recuou no mês de abril por conta da piora nas expectativas. O índice de expectativas para os próximos seis meses recuou 1,3 ponto, de 71,0 para 69,7 pontos. Os empresários estão menos otimistas com relação à economia brasileira e com relação à própria empresa. Ressalte-se, contudo, que os índices permanecem acima dos 65 pontos, o que denota que o otimismo para os próximos seis meses com relação tanto à economia brasileira quanto à empresa segue disseminado pela indústria. Em abril, os empresários registraram praticamente a mesma percepção de melhora nas condições atuais verificada em março. O índice cresceu 0,5 ponto, passando de 61,0 para 61,5 pontos.

	Abr09	Mar10	Abr10
<b>ICEI</b>	<b>49,4</b>	<b>67,7</b>	<b>66,9</b>
<b>Condições atuais<sup>1</sup></b>	<b>33,2</b>	<b>61,0</b>	<b>61,5</b>
Com relação à:			
Economia Brasileira	27,0	61,0	61,3
Empresa	36,1	61,0	61,5
<b>Expectativa<sup>2</sup></b>	<b>57,6</b>	<b>71,0</b>	<b>69,7</b>
Com relação à:			
Economia Brasileira	52,3	67,8	66,4
Empresa	60,0	72,7	71,3

Nota: 1 - Em comparação com os últimos seis meses.  
2 - Para os próximos seis meses.

O ICEI varia no intervalo 0 a 100. Valores acima de 50 indicam empresários confiantes.

Para informações metodológicas, veja **ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL: NOTA METODOLÓGICA, PESQUISAS E SONDAgens**, Brasília: CNI, n. 5, out. 2008. Disponível em [www.cni.org.br](http://www.cni.org.br)